

# Participação cidadã e o direito à educação:

## Fundo da Sociedade Civil para a Educação Junho 2014

### A sociedade civil como catalisador da governança da educação

A educação é um direito humano fundamental e os governos são obrigados a garantir que assim seja para todos os seus cidadãos. Assegurar educação gratuita e de qualidade para todos é uma grande responsabilidade, que exige vontade política e comprometimento. Felizmente há um grande leque de atores em cada país que podem e devem envolver-se no cumprimento dos objetivos no âmbito da educação. A sociedade civil representa um destes parceiros e pode ter um papel crucial na união das várias vozes sob plataformas comuns para a defesa da educação.

Através destas plataformas, a sociedade civil pode fornecer provas e pareceres para o planeamento do setor e monitorizar as políticas e as práticas correntes a nível local, encorajando o aumento das despesas com a educação, certificando-se de que os orçamentos para a educação sejam bem gastos e de que o dinheiro chegue aos recetores previstos. Reunindo ONGs, sindicatos de professores, associações de pais, organizações comunitárias e movimentos sociais em alianças e coligações, a sociedade civil pode fornecer valiosas contribuições baseadas no conhecimento e no acesso à informação no terreno.

### Apoiando e representando a sociedade civil

O Fundo da Sociedade Civil para a Educação facilitou o caminho para que a sociedade civil se tornasse um parceiro credível e influente no diálogo no setor da educação através do seu trabalho com coligações nacionais de educação que representam a sociedade civil local do seu país.

O Fundo da Sociedade Civil para a Educação está baseado no entendimento de que o cumprimento de objetivos educacionais exige a participação ampla e informada dos cidadãos, e de que essa participação depende de formações da sociedade civil efetivas e coordenadas que facilitem o seu envolvimento. Assim, o programa foca o seu apoio às estruturas da sociedade civil nacionais, com objetivos nacionais, que respondem a contextos locais e às prioridades dos cidadãos.

O princípio de trabalhar com uma coligação nacional de educação em cada país está no centro do modelo de trabalho do Fundo da Sociedade Civil para a Educação: o objetivo é apoiar o envolvimento de um grupo amplo e representativo de organizações da sociedade civil na realização de atividades coordenadas. Isto reforça o

impacto da participação, assegurando ao mesmo tempo uma melhor representação das diversas vozes. O Fundo da Sociedade Civil para a Educação também encoraja as coligações a trabalharem e a desenvolverem-se através de estruturas subnacionais, para aumentarem o seu alcance e influência.

#### Contexto do programa do FSCE

Este programa foi iniciado pela Campanha Global pela Educação em 2009 para apoiar o trabalho nuclear das coligações nacionais de educação, para que a sociedade civil se pudesse envolver em pleno e fazer o seguimento do progresso dos governos nacionais e dos grupos de doadores no que diz respeito aos objetivos da EPT. Tendo recebido apoio financeiro por parte de várias fontes de financiamento incluindo a AusAid, a AECID e a Parceria Global pela Educação (PGE), o Fundo da Sociedade Civil para a Educação demonstra como a PGE e a comunidade internacional de doadores valorizam a sociedade civil enquanto peça fundamental nos processos do setor da educação.

Com fundos obtidos através da PGE e sob supervisão da UNESCO, o Fundo da Sociedade Civil para a Educação apoia presentemente 49 coligações da sociedade civil pela educação nas regiões de África, Ásia e Pacífico, América Latina, Médio Oriente e Europa de Leste, com planos de expansão futura. Estas coligações desempenham um papel ativo na defesa da educação através de campanhas, de pressão política, e do envolvimento com governos e doadores, trabalhando para uma educação de qualidade para todos os cidadãos, incluindo os excluídos e vulneráveis.

## O Fundo da Sociedade Civil para a Educação tem os seguintes objetivos:

### 1. Participação nas decisões:

Reforço e maior reconhecimento da participação formal da sociedade civil nos processos de tomadas de decisão e de revisão do sector da educação e do envolvimento com decisores políticos e membros do parlamento.

### 2. Consciencialização pública e estabelecimento de coligações:

As coligações nacionais pela educação estão a reforçar ativamente a capacidade de acesso da população aos debates no sector da educação e sua participação nos mesmos, através da consciencialização e da construção de conhecimento e de competências, abrindo as oportunidades de participação.

### 3. Investigação de qualidade, monitorização e análise:

A investigação e análise por parte da sociedade civil contribuem efectivamente para que os planos, políticas, financiamento e práticas dos governos nacionais consigam alcançar melhor o direito à educação de qualidade para todos e os seis objectivos da EPT.

### 4. Aprendizagem e redes para a mudança ao longo de todo o território:

O projecto do Fundo da Sociedade Civil para a Educação fortalece a qualidade e o impacto do envolvimento da sociedade civil no sector da educação, através da promoção de parcerias, do fortalecimento da colaboração Sul-Sul, partilhando aprendizagens e facilitando o impacto nos processos políticos globais.

O Fundo da Sociedade Civil para a Educação é coordenado através de agências regionais que fornecem apoio programático às coligações: a ANCEFA em África, a CLADE na América Latina, a ASPBAE na Ásia e Pacífico e a ACEA no Médio Oriente e Europa de Leste.



#### ACEA: A Campanha Árabe pela Educação para Todos

A ACEA, estabelecida em 2009, é uma rede independente e sem fins de lucro formada por coligações nacionais, ONGs, organizações de base comunitária, sindicatos de professores e associações que trabalham em prol do direito à educação e dos objectivos da EPT em países árabes. No Fundo da Sociedade Civil para a Educação, a ACEA tem a função de secretariado regional para as coligações do Médio Oriente e Europa de Leste.

[www.arabcampaignforeducation.org](http://www.arabcampaignforeducation.org)



#### ANCEFA: A Rede Africana da Campanha pela Educação para Todos

A ANCEFA foi estabelecida em Maio de 2000 no seguimento da constatação da falta de preparação da sociedade civil africana para contribuir efectivamente e de modo organizado para o processo da Educação para Todos (EPT). A sua visão e missão englobam a luta contra o analfabetismo através de uma influência positiva nas políticas e práticas educativas aos níveis nacional e internacional. No presente, a ANCEFA opera em 34 países africanos através de coligações nacionais empenhadas na educação e nos direitos humanos em geral. [www.ancefa.org](http://www.ancefa.org)



#### ASPBAE: A Associação do Pacífico Sul Asiático pela Educação Básica e Para Adultos

A ASPBAE foi estabelecida em 1964. Luta pelo fortalecimento de um movimento do Pacífico asiático para apoiar organizações comunitárias e das populações, coligações nacionais de educação, sindicatos de professores, redes de campanha e outros grupos e instituições da sociedade civil na responsabilização dos governos e da comunidade internacional doadora pelo cumprimento dos objectivos e compromissos da educação. [www.aspbae.org](http://www.aspbae.org)



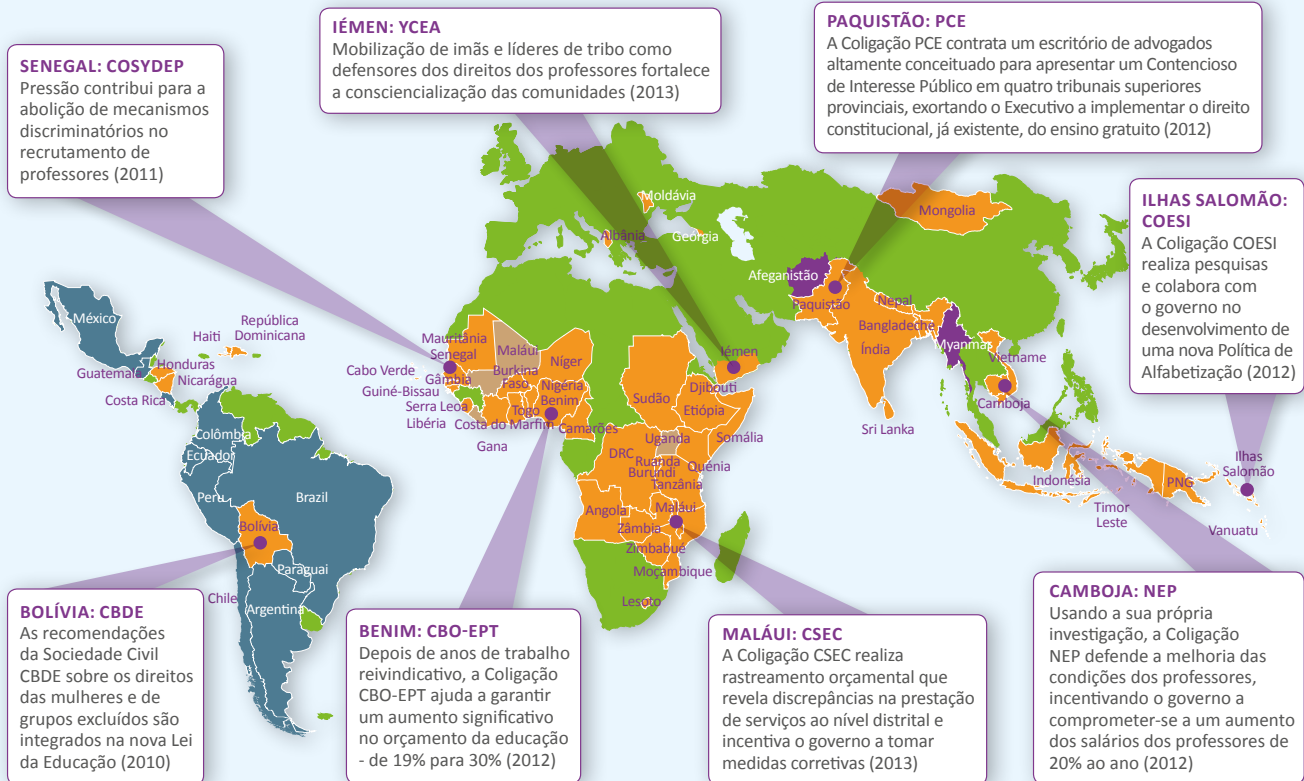
Campana  
Latinoamericana  
por el Derecho  
a la Educación

#### CLADE: A Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação

A CLADE é uma rede de organizações da sociedade civil que age em defesa e promoção do direito à educação pública e gratuita para todos como responsabilidade do Estado, seguindo os princípios da disponibilidade, acessibilidade, aceitação, adaptabilidade e responsabilidade. [www.campanaderechoeducacion.org](http://www.campanaderechoeducacion.org)

Para além destas, há quatro agências de gestão financeira responsáveis pela gestão dos fundos e pelo desenvolvimento das capacidades técnicas: a Oxfam GB West Africa, a ActionAid Americas, a Education International Asia Pacific e a CGE Internacional.

## O que o FSCE já alcançou desde 2009: um resumo



## Mais exemplos do impacto da sociedade civil

**Benim:** Depois de anos de lóbi, obteve-se um aumento significativo no orçamento para a educação - de 19% a 30% - em 2012.

**Burkina Faso:** O ministério da educação aprova a participação formal da sociedade civil nos processos de planeamento e orçamentação da educação.

**Camboja:** Através de uma investigação sobre as condições de trabalho dos professores e do lóbi pelo aumento dos salários, influenciaram-se os compromissos do governo em aumentar os salários dos professores em 20% por ano.

**Djibouti:** Estão já formuladas e em aplicação a formação progressiva de professores e a política de formação incluída no tempo de serviço.

**República Dominicana:** Obteve-se o compromisso do presidente em atribuir pelo menos 4% do PIB para a educação e trabalhou-se com OSCs para insistir na implementação imediata dessa medida.

**Etiópia:** Foi conseguida, através do envolvimento direto da Rede para a Educação Básica – Etiópia, uma mudança nas políticas do cuidado à primeira infância e da educação.

**Gâmbia:** Abolição das propinas nas escolas.

**Libéria:** Revisão/pareceres sobre documentos políticos importantes, sobre o programa nacional e sobre a Lei da Educação; influência no aumento dos salários dos professores e no aumento do orçamento para a educação, de 9 para 13%.

**Malawi:** Aumento da transparência e melhor governança educativa através da acção contra a apropriação indevida de fundos para a educação.

**Paquistão:** Envolvimento de um escritório de advogados de renome para iniciar uma acção de litígio de interesse público em quatro tribunais provinciais superiores, levando o executivo a implementar o direito constitucional existente do direito à educação gratuita.

**Serra Leoa:** O longo trabalho de campanhas e lóbi influenciou o governo a aumentar o orçamento da educação em quase 100%, de 11.3% em 2011 a 20% em 2012.

**Vanuatu:** Análises políticas emitidas durante as eleições nacionais recomendavam a educação gratuita até ao Ano 10 e o reconhecimento dos educadores de infância, o que foi adotado como política por um dos partidos que formam a coligação do governo.

**Vietname:** O ministério da educação e formação foi proactivamente envolvido no reforço dos programas de educação não formal, através de recomendações e indicadores concretos de monitorização, o que resultou em novas políticas.

**Zâmbia:** Obteve-se a introdução de um quadro de políticas sobre a formação de professores.

